

58% dos portugueses consideram a Europa importante, mas 62% não se interessam por ela

A três meses das eleições, para o Parlamento Europeu, é preciso perceber porque é que, de acordo com o Eurobarómetro, 58% dos portugueses consideram a instituição "importante", mas 62% dizem que não estão interessados nessas eleições.

Para o social-democrata Carlos Coelho «falta alma no projecto europeu. Quando a Europa começa a construir-se é sobretudo um projecto de paz, numa Europa marcada pelas cinzas da segunda Guerra Mundial, os povos e os países queriam acabar a guerra e queriam garantir no futuro que a discordância fosse susceptível de resolução de uma forma civilizada à volta da mesa, ora hoje, a paz é um dado adquirido. Os portugueses olham para a Europa apenas de forma económica, pelos fundos, isso faz com que haja falta de projecto».

Por outro lado, Carlos Coelho, acha que «há uma distância geográfica e uma falta de informação. Nós não nos podemos empenhar quando não sentimos as coisas, quando desconhecemos as coisas, que é o que acontece

hoje com a maioria dos portugueses, quando se desconhece não se pode amar».

Já para o socialista Capoulas dos Santos, para mobilizar os cidadãos «é preciso mais e melhor união política e a razão do seu desinteresse é porque



essa união política não foi suficiente ainda, para lhes fazer sentir a importância que têm no papel decisivo».

Ilda Figueiredo vai voltar a liderar a lista da CDU ao Parlamento Europeu e, para ela, «há necessidade da maior informação plural, maior participação e debate e maior pluralismo nas intervenções que se fazem pelo país e também, maior participação no conhecimento do que está em causa, nas diferentes propostas que podem ser apresentadas e defendidas para o futuro da Europa».

Quem não vai voltar ao Parlamento Europeu é Luís Queiró, o homem que liderou os populares nas últimas eleições, quer ter tempo para outras coisas da vida, como a família».

Para o deputado, há duas razões fundamentais para os afastamento das populações, por um lado «a não divulgação do trabalho que se faz na Europa e o significado político que ele tem leva a um alheamento das pessoas que conduz depois à abstenção, à não apreensão da necessidade de se votar, por outro lado, de parte dos agentes políticos é preciso também redobrar o esforço».

Esta foi mais uma iniciativa que pretende consciencializar a população portuguesa para a importância do voto nestas eleições europeias que vão eleger os 22 representantes portugueses no próximo dia 7 de Junho.

Nota: Os depoimentos dos eurodeputados foram registados durante a minha presença no Seminário para Jornalistas que decorreu na última semana, em Bruxelas, a convite do Gabinete em Portugal do Parlamento Europeu.

